

Artigo científico

Redes sociais como ferramenta de divulgação científica das ações em alimentação e nutrição por nutricionistas

Social networks as a scientific dissemination tool of food and nutrition works by nutritionists

Márcia Regina Viana¹, Celina Szuchmacher Oliveira², Yasmin Alves Villaseca³, Janaina Cabral Corrêa Lima⁴, Júlia Ferreira Xavier⁵ & Pedro Carvalho Araújo⁶

¹Graduação em Nutrição, pela Universidade Federal Fluminense, RJ. Mestrado em Filosofia pela UGF, Doutorado em Filosofia pela UGF, Doutorado em Alimentação em Nutrição pela UERJ, Pós Doutorado em Neurofilosofia pela UENF, Especialização em Direitos Humanos e Saúde pela ENSP/FIOCRUZ. E-mail: marcianutrifil@gmail.com.

²Graduação em Nutrição pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. RJ. Mestrado em Nutrição Humana, UFRJ. Especialização em Docência Superior, pela UFN. Doutoranda em Bioética e Ética Aplicada em Saúde Coletiva - PPGBIOS. E-mail: celinaso@id.uff.br.

³Graduação em Nutrição pela Universidade Federal do Rio de Janeiro - Campus Macaé, RJ. Mestranda em Segurança Alimentar e Nutricional; UNIRIO - Rio de Janeiro - RJ. Macaé - RJ, Brasil. E-mail: villasecayasmin5@gmail.com.

⁴Graduação em Nutrição pela Universidade Estácio de Sá - Campus Macaé, RJ, Nutricionista. Macaé - Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: jacacoli20@gmail.com.

⁵Graduação em Nutrição pela Universidade Federal do Rio de Janeiro - Campus Macaé, RJ, E-mail: juliaferrei@gmail.com.

⁶Graduação em Nutrição pela Universidade Federal do Rio de Janeiro - Campus Macaé, RJ. Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Produção Vegetal - UENF - Campos dos Goytacazes - RJ, Brasil. E-mail: praimia@gmail.com

Resumo: Redes sociais virtuais (RSV) são estratégicas para divulgar ações de nutricionistas. O CFN reconhece as áreas Nutrição Clínica(NC);Alimentação Coletiva (NAC); Esportes e Exercício Físico(NEEF);Saúde Coletiva(NSC);Cadeia de Produção, Indústria e Comércio de Alimentos(NICA);Ensino, Pesquisa e Extensão (NEPEX). **Objetivo:** investigar usos reconhecidos de RSV como estratégia para promoção da saúde e valorização profissional. **Método:** *Scoping review* em 6 bases de dados. **Resultados:** Na NSC as RSV enfatizaram o conhecimento em saúde, educação e pesquisa. Na NEPEX as RSV são inovadoras ao conhecimento. NEEF reforçou credibilidade às informações profissionais. NICA utilizou RSV para dirimir dúvidas em alimentação infantil, relação de nutricionista e seguidores, substitutos do leite materno e papel de profissionais de saúde. A NC evidenciou seu uso para adolescentes com transtornos alimentares, divulgação de serviços e captação de clientes. A NAC deu ênfase às informações sobre alimentação saudável e gestão da saúde. **Conclusão:** nutricionistas utilizam RSV nas áreas de atuação para informações sobre alimentação, nutrição e educação em saúde, inovação da comunicação no ensino superior, na oferta de serviços e captação de clientes, proporcionar credibilidade às informações sobre alimentação e nutrição disponibilizadas virtual.

Palavras-chave: Educação profissional. Redes sociais virtuais. Educação em saúde. Nutricionista. Área de atuação.

Abstract: Virtual Social Networks (VSN) are strategic for promoting the actions of nutritionists. The CFN recognizes the areas of Clinical Nutrition (CN); Collective Food (CF); Sports and Physical Exercise (SPE); Collective Health (CH); Food Production, Industry, and Trade Chain (PITC); Teaching, Research, and Extension (TRE). Objective: to investigate recognized uses of VSN as a strategy for health promotion and professional valorization. Method: Scoping review on 6 databases. Results: In CH, VSN emphasized health knowledge, education, and research. In TRE, VSN are innovative to knowledge. SPE reinforced credibility to professional information. PITC used VSN to clarify doubts about infant feeding, the relationship between nutritionist and followers, breast milk substitutes, and the role of health professionals. CN evidenced its use for adolescents with eating disorders, service promotion, and client acquisition. NAC emphasized information on healthy eating and health management. Conclusion: Nutritionists use VSN in their areas of expertise for information on food, nutrition, and health education, innovation in communication in higher education, service provision, and client acquisition, providing credibility to online information on food and nutrition.

Keywords: Professional education. Virtual social networks. Health education. Nutritionist, Area of expertise.

1 Introdução

O uso de redes sociais virtuais (RSV) como Facebook®, Instagram®, Youtube®, Twitter® (atual “X”), LinkedIn®, blogs e vlogs tem sido observado como atuação complementar em diferentes práticas profissionais. Durante o período de isolamento social causado pela pandemia da COVID-19, seu uso foi fundamental para a continuidade de diversas atividades, inclusive no atendimento profissional de diferentes categorias das áreas da saúde e educação.

Atualmente as Instituições de Ensino Superior (IES) precisam lidar com o desafio do uso das RSV. Estas

representam local de diálogo e quebra de barreiras geográficas, sociais, temporais e ótima ferramenta de marketing, permitindo alcançar muitas pessoas (Zenha, 2018). Estudos mostram (Deslandes, 2020) que a pesquisa em ambientes digitais inclui textos, imagens, sons e outras mídias que incorporam a vastidão de expressões socioculturais. Desta forma subentende-se que as postagens em RSV ganharam sentido ampliado para a compreensão das relações humanas. Portanto, é fundamental e relevante considerar estas expressões para alcançarmos maior precisão e clareza do papel

deste tipo de comunicação na formação, tanto de profissionais quanto de pesquisadores.

O nutricionista lançou-se nas RSV com o ímpeto de difundir seu trabalho, trocar experiências, se conectar com o público e seus pares e disseminar o conhecimento científico do campo de alimentação e nutrição.

Pesquisa recente da *Australian Academy of Science* por meio do *National Committee for Nutrition*, afirma que influenciadores de mídias sociais ou *Social Media Influencers* (SMI) no termo original, representam espaço significativo de comunicação no campo da alimentação e nutrição ainda pouco explorado (Rogers et al, 2021). Segundo o estudo, os SMI têm presença tão ostensiva nas RSV que conservam a habilidade de influenciar comportamentos ou opiniões e costumam ter mais de 10.000 seguidores. Estes influenciadores podem ser “micro-influencers” - de 10.000 a 100.000 seguidores, ou “macro-influencers”, com acima de 1 milhão de seguidores.

Assim, admite-se que as RSV têm ocupado lugar de destaque na produção, divulgação e disseminação do campo científico de alimentação e nutrição. Isso pode estar acontecendo tanto pelo seu uso massivo e capilarizado, representado pela grande acessibilidade desse canal de comunicação entre *experts* e senso comum, como também pelo uso das RSV como ferramenta de produção e coleta de informações em etapas de pesquisas científicas.

Esse trabalho se debruçou sobre o que já existe de produção acadêmica que investigue o uso das RSV nas diferentes áreas de atuação do nutricionista, haja vista que são essas produções científicas que fundamentam pesquisas discentes e de docentes pesquisadores e acabam por legitimar sua contribuição nesse campo científico. A questão da pesquisa é: nutricionistas, nas suas diversas áreas de atuação,

utilizam as RSV como estratégia para promoção da saúde, da formação de novos/as nutricionistas e como reconhecimento social? O objetivo é investigar os usos reconhecidos de RSV como divulgação e disseminação do campo científico nas áreas de atuação do nutricionista.

2 Método

Para diagnosticar o uso das RSV como suporte nas atividades de alimentação e nutrição, optou-se por recuperar artigos que tratassem desse uso nas 6 áreas de atuação profissional reconhecidas pelo CFN, de acordo com a Resolução CFN nº 600//2018 (CFN, 2018) as quais, com o intuito de facilitar nossa descrição, designaremos da seguinte forma: área 1- Nutrição Saúde Coletiva (NSC); área 2- Nutrição no Ensino, na Pesquisa e na Extensão (NEPEX); área 3- Nutrição em Esportes e Exercício Físico (NEEF); área 4- Nutrição na Indústria e no Comércio de Alimentos (NICA); área 5- Nutrição Clínica (NC) e área 6- Alimentação Coletiva (AC).

Utilizou-se as seguintes bases de dados: PubMed, Scielo, BVS/LILACS/MEDLINE, Periódicos CAPES e Google Acadêmico. A princípio foi aplicado chaves de busca às áreas específicas, mas por vezes alguns artigos recuperados diziam respeito a mais de uma área de atuação, como também nem todas as bases consultadas deram retorno às chaves de busca aplicadas. Assim, não foi adotado o critério de vinculação dessas chaves às áreas específicas. É importante assinalar que a pesquisa não considerou outras publicações, que não fossem artigos científicos, como dissertações e teses. O quadro 1 relaciona as chaves de busca bibliográfica utilizadas nas bases de dados.

Quadro 1. Demonstrativo da busca bibliográfica.

BASE DE DADOS	CHAVES DE BUSCA
PubMed	"social media and feeding", "public health nutrition and social media", "public health nutrition and instagram" "internet, social media, nutrition and sport", "Instagram and athletes" "food industry and nutritionist" "nutritionist, nutrition, behavior" "nutrition and social media" "collective feeding and social media" "meals production and social media"
Scielo	"docência, nutrição, mídias sociais"
BVS/LILACS/MEDLINE	"sport nutrition" and "social network" "sport nutrition" and "social media" "social media" and "nutritionist" "social media" and "nutrition" "indústria de alimentos e nutricionistas"
Periódico Capes	"sports nutrition and social media", "social media and nutritionist"
Google Acadêmico	"produção de alimentos e instagram"

Fonte: os próprios autores

Os critérios de inclusão dos artigos selecionados para o estudo foram: intervalo de tempo de cinco anos de publicação, de 2017 a 2022; títulos e resumos no escopo da

pesquisa e que os artigos estivessem claramente discutindo o uso do Instagram® ou outra rede RSV em uma das áreas de atuação do nutricionista. Os critérios de exclusão foram:

artigos pagos e aqueles em que o nutricionista não fazia parte do corpo de autores.

Os artigos selecionados foram colecionados em planilha do Excel®, de acordo com sua afinidade com as áreas a que correspondiam.

3 Resultados

Os artigos referentes à área NSC somaram um total de 11. O 1º artigo (Mendoza-Herrera et al, 2020) mostrou o impacto positivo na construção de conhecimento em saúde da população com o uso das mídias sociais. Agências governamentais, ministérios de saúde e sociedades civis nas Américas promovem saúde e nutrição através de RSV. O 2º artigo (Passos et al, 2020) se deteve sobre o uso da plataforma Facebook® nas temáticas de alimentação e dieta e chama a atenção para o fato de ser amplamente utilizada pela população. O 3º artigo (Ellington et al, 2022) foca o uso efetivo das RSV (Facebook®, Instagram® e Twitter®) como recrutamento de participantes saudáveis para estudos relacionados à nutrição, atividade física e/ou obesidade. O 4º artigo (Januraga et al, 2021) descreve o uso das RSV como ferramenta para promover hábitos alimentares saudáveis. O 5º artigo (Probst & Peng, 2019) reforça a visão de que as RSV se destacam como importante ferramenta para pesquisadores e consumidores reunirem críticas sobre o tema. O 6º artigo (Whitesell & Fitch, 2022) por se tratar de estudo realizado entre

escolares, salienta o uso da RSV como importante aliada na comunicação entre famílias e trabalhadores da educação durante o período de isolamento social causado pela pandemia. O 7º artigo (Hunt, 2020) traz a reflexão sobre a importância das RSV no debate político da saúde, relacionado aos produtos das indústrias de alimentos. O 8º artigo (Galvão et al, 2022) focou na identificação das RSV mais utilizadas e os conteúdos mais consumidos pelas mulheres que procuram apoio e esclarecimento sobre amamentação/aleitamento materno. O 9º artigo (Gloria et al, 2021) mapeou a representatividade de postagens de celebridades e buscou compreender seus significados no campo da Alimentação e Nutrição. O 10º artigo (Saboia et al, 2020) problematizou o uso de RSV, especificamente o Instagram®, como ferramentas que facilitem mudanças no hábito alimentar. O 11º artigo (Lynch et al, 2021) avaliou os desafios vivenciados por nutricionistas ao utilizar o Instagram® como um meio de educação popular e desenvolvimento de guias alimentares. Percebeu-se que o Instagram® é uma ferramenta acessível e fácil de ser utilizada pelos seguidores, porém é ressaltado que existem mitos no Instagram® que podem ser utilizados de forma equivocada. O que mais chama atenção para esses autores é a possibilidade de interatividade que a plataforma virtual proporciona. O quadro 2 relaciona os artigos referentes à área de NSC (artigos 1 a 11).

Quadro 2. Artigos recuperados referentes à área de NSC.

TÍTULO	ANO	MÉTODO
1-An Overview of Social Media Use in the Field of Public Health Nutrition: Benefits, Scope, Limitations, and a Latin American Experience	2020	Análise descritiva
2-Curta e compartilhe: conteúdos sobre alimentação saudável e dietas em páginas do Facebook®*	2020	Abordagem exploratória
3-Use of Facebook®, Instagram®, and Twitter® for recruiting healthy participants in nutrition-, physical activity-, or obesity-related studies: a systematic review	2021	Revisão de literatura
4-Qualitative evaluation of a social media campaign to improve healthy food habits among urban adolescent females in Indonesia	2020	Estudo qualitativo com grupo focal
5-Social media in dietetics: Insights into use and user networks	2018	Pesquisa de opinião <i>on line</i>
6-Using Social Media to Promote School Nutrition Programs During the COVID-19 Pandemic	2022	Análise do conteúdo de postagens do Twitter®
7-How food companies use social media to influence policy debates: a framework of Australian ultra-processed food industry Twitter data	2021	Análise de conteúdo digital
8-Use de novas tecnologias e promoção da amamentação: revisão integrativa da literatura	2020	Revisão integrativa de literatura
9-Nutricionismo, postagens e celebridades: o que o oráculo nos diz para comer?	2021	Abordagem exploratória
10-Are you ready for the challenge? Social Media Health Challenges for Behaviour Change	2020	Revisão de literatura
11-Opportunities for Qualitative Analysis of Social Media Platforms in Dietetic Research and Practice	2021	Estudo qualitativo

Fonte: a própria pesquisa

Os artigos referentes à NEPEX totalizaram 05 artigos. O 12º artigo (Suárez & Socará, 2020) aponta que existe atualmente uma grande fonte de dados relacionados à

nutrição em discussões nas RSV que têm o potencial de oferecer oportunidades para melhorar a pesquisa e a prática alimentar. O 13º artigo (Saboia et al, 2020) traz a discussão

sobre como as RSV aplicadas no ensino superior têm se tornado uma ferramenta inovadora. Aponta suas vantagens e desvantagens como estratégia acadêmica. O 14º artigo (Fraga & Rocha, 2018) apresenta discussão sobre o melhor uso das RSV pelos/as nutricionistas e como eles/elas implementaram sua comunicação com o público interessado em seus serviços e associaram as RSV como

O quadro 3 relaciona os artigos referentes à área NEPEX (artigos 12 a 16).

Quadro 3. Artigos recuperados referentes à área de NEPEX.

TÍTULO	ANO	MÉTODO
12-Redes sociales como estrategia académica en la educación superior: ventajas y desventajas	2020	Método descritivo, empírico e quantitativo
13-Dietitians and Nutritionists Behaviour on Social Media: A Scoping Literature Review	2020	Scoping Review
14- Uso de estratégias de comunicação e informação por nutricionistas no instagram: uma análise sobre a interpretação do código de ética e de conduta do nutricionista	2018	Estudo transversal, comparativo, descritivo, de observação direta
15- Social media analytics in nutrition research: a rapid review of current usage in investigation of dietary behaviours	2020	Estudo de revisão
16 - Studygrams e a formação profissional em Nutrição: relato de uma experiência em Educação Alimentar e Nutricional	2022	Relato de experiência

Fonte: a própria pesquisa

A seguir, apresentamos os artigos da área NEEF (artigos 17 a 20) e NICA (artigos 21 a 23).

Os artigos referentes à NEEF totalizaram 4 artigos. No 17º artigo (Costa et al, 2017) os autores buscaram conhecer o perfil das publicações sobre nutrição esportiva no Instagram®. A maior parte foi publicada por perfis sem informações acerca da inserção profissional dos autores. Os nutricionistas formados e especializados em nutrição esportiva foram quem menos possuíam perfis no aplicativo, no entanto, foram os que apresentaram maior abrangência de público. No 18º artigo (Dunne et al, 2019) os autores descrevem como as RSV estão sendo utilizadas por nutricionistas esportivos como parte da prestação de serviços, bem como as experiências e opiniões dos profissionais sobre seu uso na prática. O 19º artigo (Sharp et al, 2023) investiga o engajamento de atletas no uso do Instagram® como ferramenta de obtenção de informação nutricional. O 20º artigo (Silva & Pires, 2019) evidencia a perspectiva de que mulheres se preocupam mais com a imagem corporal e nesse movimento, consomem mais informações sobre alimentação fitness e estética corporal.

ferramenta de trabalho. O 15º artigo (Stiling et al, 2020) se deteve no comprometimento ético do uso das RSV para divulgação do trabalho destes profissionais. O 16º artigo (Cabral & Santos, 2022) teve como objetivo realizar uma análise das RSV como ferramenta de pesquisa para investigar acerca de comportamentos alimentares.

Os artigos referentes à NICA totalizaram 3 artigos. No 21º artigo (Rodrigues et al, 2021) os autores realizaram uma revisão narrativa sobre as mudanças do acesso às informações no ambiente alimentar. Por conta do isolamento social causado pela pandemia de COVID-19 no Brasil, as pessoas ficaram restritas ao ambiente digital e muito mais vulneráveis ao consumo de alimentos ultraprocessados. No 22º artigo (Souto et al, 2022) os autores tratam as RSV como meio de divulgação de conteúdo científico na área de ciência dos alimentos, no intuito de combater as desinformações disseminadas pela sociedade. No 23º artigo (Baldwin et al, 2018) os autores avaliaram a influência da exposição de crianças de 10 a 16 anos a anúncios de marcas de alimentos e bebidas ultraprocessados. Observaram que as crianças que ficaram mais tempo expostas a vídeos consumiam com mais frequência alimentos e bebidas não saudáveis.

O quadro 4 relaciona os artigos referentes à área NEEF e NICA.

Quadro 4. Artigos recuperados referentes à área de NEEF e NICA.

TÍTULO	ANO	MÉTODO
17- Perfil de publicação sobre nutrição esportiva no aplicativo Instagram®	2017	Estudo descritivo, transversal com abordagem quantitativa de dados
18- Performance Nutrition in the digital era – An exploratory study into the use of social media by sports nutritionists	2019	Análise qualitativa e quantitativa
19- Use of Instagram® to convey nutrition information to collegiate athletes	2021	Estudo descritivo

20- A influência da mídia no comportamento alimentar de mulheres adultas	2019	Revisão narrativa
21- The COVID-19 pandemic and its implications for the food information environment in Brazil	2020	Revisão narrativa
22- Utilização do Instagram® como estratégia para disseminação de conhecimento acerca da ciência dos alimentos	2022	Relato de experiência
23- Like and share: associations between social media engagement and dietary choices in children	2018	Estudo transversal on line

Fonte: a própria pesquisa

Passaremos agora aos artigos da área de NC (artigos de 24 a 26) e AC (artigos 27 e 28). Os artigos referentes à NC totalizaram 03 artigos. No 24º artigo (Sbardelotto et al, 2022) foi realizado um estudo qualitativo transversal que descreveu como os nutricionistas brasileiros(as) atuam nas RSV. Durante a pandemia da COVID-19 notou-se mudança no comportamento dos profissionais na utilização das RSV relacionado à prática clínica, aumentando a frequência da distribuição de informação sobre nutrição e saúde. Muitos profissionais reconhecem as RSV como a melhor maneira de captar clientes e se conectar com eles. No 25º artigo (Saboia et al, 2021), é retratado o fenômeno da cultura nutricional que promove a forma correta de se alimentar baseado em conhecimentos científicos, levando os/as nutricionistas a assumirem o papel de comunicadores nas RSV. Nesse sentido, o estudo foi baseado em uma pesquisa de opinião, realizada através de um inquérito virtual submetido aos/as nutricionistas em Portugal sob o método *Design Thinking*, para entender como esses profissionais de saúde exercem seu papel nas RSV, na promoção de saúde, na ascensão à carreira e comunicação

com seus seguidores. No 26º artigo (Dumas et al, 2018) os autores mapearam a utilização da RSV por usuários e apontaram falhas na literatura que indicam a necessidade de estudos futuros utilizando a metodologia revisão de escopo. O estudo realizado considerou o uso das RSV apenas por nutricionistas registrados e aponta para uma maneira de reconhecer prós e contras no uso dessas ferramentas visando alcançar usuários interessados em temas sobre alimentação e saúde.

O 27º artigo (Ferrari & Batista, 2021) avaliou imagens de refeições divulgadas em uma RSV, comparando-as com as recomendações do Guia Alimentar para a População Brasileira (GAPB) e a sua repercussão ao público. O 28º artigo (Oksuz & Inan, 2022) teve como objetivo avaliar o conteúdo nutricional das receitas compartilhadas por nutricionistas no Instagram®. Receitas saudáveis postadas por nutricionistas podem confundir o público e levar a acreditar que somente aquelas receitas devem ser consumidas, motivando algum tipo de restrição alimentar.

O quadro 5 relaciona os artigos referentes à área NC e AC.

Quadro 5. Artigos recuperados referentes à área de NC e AC.

TÍTULO	ANO	MÉTODO
24-Use of Social Networks in the Context of the Dietitian's Practice in Brazil and Changes During the COVID-19 Pandemic: Exploratory Study - social media, social networks and COVID-19	2022	Estudo quantitativo transversal
25-What are Dietitians and Nutritionists doing on social media? A proposal of an online survey	2021	Pesquisa de opinião <i>on line</i>
26-Users, Uses, and Effects of Social Media in Dietetic Practice: Scoping Review of the Quantitative and Qualitative Evidence	2018	Scoping Review
27 - Saudabilidade de refeições divulgadas no Instagram®	2021	Análise de conteúdo digital
28- Nutritional evaluation of recipe post Instagram® shared by dietitians	2022	Análise de conteúdo digital

Fonte: a própria pesquisa.

4 Discussão

Os artigos de NSC trataram diferentes focos de atenção da saúde coletiva: a conscientização acerca da rotulagem de alimentos, alimentação escolar, a pesquisa e trocas entre profissionais através de blogs e outras plataformas, políticas públicas (Whitesell & Fitch, 2022; Hunt, 2020; Galvão et al, 2022) e promoção da saúde, a pesquisa e troca entre os pares, e a promoção do aleitamento materno. É flagrante a percepção de que estas informações mobilizam a sociedade para promover reflexão sobre os grandes desafios a serem enfrentados

hoje, como o cumprimento do direito humano a alimentação adequada e saudável, a regulamentação de propagandas de alimentos, a identificação de ambientes obesogênicos, pântanos e desertos alimentares, sistemas alimentares e doenças transmitidas por alimentos. Ainda sobre engajamento social, é fundamental a provocação nas RSV sobre conflitos de interesses e problemas que envolvem o consumo dos alimentos ultraprocessados. Cabe aqui destacar que os/as nutricionistas utilizam as RSV para divulgação de informações sobre alimentação e saúde para dar visibilidade ao seu trabalho. Porém, debates sobre a importância da implementação de políticas

públicas, consumo de alimentos e sua relação com doenças e agravos não transmissíveis, o debate sobre a segurança alimentar em um país onde as desigualdades sociais são evidentes, recebem pouca adesão dos profissionais, caracterizando estas postagens como abordagens superficiais, reducionistas e despolitizadas. Outro uso observado das RSV nessa área de atuação foi o recrutamento de participantes em pesquisas que apresenta baixo custo e alta acessibilidade (Ellington et al, 2022).

Quando focamos na atuação de nutricionistas enquanto docentes, percebemos que as instituições de ensino têm papel fundamental na formação de um cidadão crítico e com capacidade de refletir sobre a realidade social e em estratégias de como intervir nessa realidade (Cabral & Santos, 2022). A extensão universitária deve ser considerada como um ponto de partida fundamental para despertar a curiosidade e a vontade nos discentes em aprofundar o conhecimento, trazendo a importância sobre as regulamentações que envolvem a pesquisa em seres humanos e a importância dos Comitês de Ética institucionais (Stiling et al, 2020). As RSV passaram a se constituir como um campo gerador de conhecimentos através dos ambientes digitais, para tal o Conselho Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP), publicou uma carta circular em 2021 para orientar os pesquisadores quanto às pesquisas realizadas em ambientes digitais (Cabral & Santos, 2022; Stiling et al, 2020). Aliado a esta prática, o uso das RSV traz ao debate os princípios éticos de veracidade, confiabilidade e confidencialidade, os quais serão importantes para orientar o nutricionista sobre qual conteúdo poderá ser disponibilizado para pacientes e público em geral bem, como os limites éticos na utilização do marketing para divulgação de produtos (Saboia et al, 2020). Desta forma as RSV se tornaram um espaço não só de divulgação e troca de informações, mas também de produção de conhecimento, ensino e aprendizagem. Discentes e docentes se adaptaram a um novo modelo de comunicação, para desenvolvimento de ações em nutrição, promoção da saúde e realização de pesquisas (Cabral & Santos, 2022; Stiling et al, 2020). É importante que essa estratégia seja incorporada pelas instituições de ensino, porém a utilização das RSV também pode trazer algumas desvantagens para o processo educativo em função da veracidade e confiabilidade das informações, redução do contato físico entre alunos e professores além do tempo excessivo de utilização das RSV, deixando de lado outras prioridades para construção do conhecimento (Suárez & Socará, 2020).

A atuação do nutricionista na área de Nutrição em Esportes exige um olhar diferenciado para as questões da imagem corporal e símbolos que envolvem a alimentação e nutrição. É comum observar a utilização do Instagram® como ferramenta para divulgação de conhecimento sobre nutrição por atletas e a diferenciação de conteúdo é expressa pelo número de curtidas com base no conteúdo nutricional. As postagens que focam em conteúdos sobre a funcionalidade dos macronutrientes apresentam menor número de curtidas do que as postagens que apresentam opções de preparações culinárias e seus modos de preparo (Sharp et al, 2023). A percepção do corpo é muito forte nas mulheres, que sofrem maior influência da insatisfação com a imagem corporal, já que existe um padrão de beleza e corpo perfeito, o que influencia a uma prática alimentar

inadequada em busca do corpo ideal. É importante reconhecer o/a nutricionista como educador, que irá provocar o indivíduo a refletir sobre suas escolhas e promover autonomia nas escolhas alimentar. Ao atuar dessa forma, o/a nutricionista irá libertar seu paciente do poder persuasivo da mídia, sem corromper sua cultura e a representatividade social do corpo, e assim preservar a identidade do indivíduo. De certa forma, as informações veiculadas nas RSV, acabam por exercer grande influência nas escolhas alimentares, podendo causar dificuldade para intervenção do/a nutricionista (Silva & Pires, 2019). Por fim, salientou-se que a utilização das RSV, implica na necessidade de treinamento específico (Sharp et al, 2023). Alguns estudos (Costa et al, 2017) mostraram um número expressivo de audiência em postagens relacionadas a nutrição esportiva. Apesar do grande número de perfis diferentes, os que tiveram maior audiência foram de nutricionistas esportivos/as.

Os artigos que se debruçaram na área de NICA, mostraram a preocupação em assegurar o conhecimento baseado em evidências científicas elaborados por profissionais de saúde, uma vez que as RSV podem propiciar forte interação com o público leigo, aproximando os conhecimentos de ambos os lados. Como as RSV podem oferecer recursos interativos, são possíveis enquetes, sessões de perguntas e respostas ao vivo e o compartilhamento de histórias, permitindo que o conhecimento alcance um público mais amplo e diversificado (Souto et al, 2022). Por outro lado, foi verificado também a preocupação em mostrar que o engajamento em RSV favorece o maior consumo de alimentos e bebidas não saudáveis em crianças de 10-16 anos (Baldwin et al, 2018). Nessa pesquisa foram encontrados relatos de que, durante a COVID-19, houve aumento do consumo de ultraprocessados por conta do isolamento social. A população ficou mais exposta às telas eletrônicas, sejam ligadas à rede ou não, tanto por conta do consumo de entretenimento como para o consumo de alimentos e, neste caso, os produtos ultraprocessados. A consequência mais significativa foi o registro da correlação da incidência de sobrepeso e obesidade durante a pandemia (Rodrigues et al, 2021). Nessa argumentação, percebeu-se a demanda de incluir as RSV em ação regulatória para inibir o consumo destes produtos, envolvendo diferentes atores sociais para contribuir com um ambiente alimentar saudável (Baldwin et al, 2018; Rodrigues et al, 2021). As crianças são cada vez mais alvo de publicidade na mídia digital de alimentos e bebidas de alta densidade calórica e pobre em nutrientes e, ao contrário da televisão, as RSV não são reguladas. No entanto, a falta de dados sobre a exposição das crianças ao marketing de alimentos com essas características, por meio da RSV e seus efeitos no comportamento, dificulta a adoção de políticas baseadas em evidências. As empresas de RSV têm um papel maior a desempenhar na proteção de seus usuários mais vulneráveis contra publicidade prejudicial.

Sobre o uso de RSV na área de nutrição clínica, cresceu o entendimento de que a ciência da nutrição prescreve o modo correto de se alimentar, mudando a relação das pessoas com a comida. Em Portugal os conteúdos mais pesquisados nas RSV por nutricionistas, dizem respeito à informações gerais sobre nutrição, receitas, eventos de desenvolvimento profissional,

alimentos e produtos (Saboia et al, 2021). No Brasil, segundo estudo (Sbartelotto et al, 2022), os maiores argumentos para a utilização do Instagram® pelos/as nutricionistas é o de atrair clientes e facilitar seu contato mútuo, compartilhar informações técnicas com seus pares, seguir o trabalho de seus colegas e escrever conteúdos relacionados à nutrição. O artigo 25 (Saboia et al, 2021) aponta que é importante reconhecer o modo como os profissionais estão se engajando nas RSV e propõe ainda, um método a ser seguido para esse reconhecimento. De outro modo, não há apoio na literatura científica de que as RSV e suas proposições de prática alimentar realmente possam ajudar os consumidores a tomar decisões seguras, que efetivamente contribuam para a saúde, através da alimentação (Dumas et al, 2018).

Os estudos (Oksuz & Inan, 2022) que abordam a NAC, apresentaram importante preocupação com a seriedade das informações sobre o conteúdo nutricional de receitas compartilhadas por nutricionistas no Instagram®, as quais aumentam a adesão do público em geral com essas informações, notoriamente daqueles que não têm a oportunidade de consultar aquele profissional. Em outro estudo (Ferrari & Batista, 2021), a reflexão se detém em refeições mostradas como saudáveis, postadas tanto por influenciadores e por profissionais de saúde e que não necessariamente, estão em acordo com o preconizado pelo Guia Alimentar para a População Brasileira (MS, 2014), apesar da maioria das refeições apresentar grande parte dos alimentos frescos e poucos ultraprocessados. Porém, os grupos alimentares ali representados estão com proporções incorretas, valorizando o consumo maior de proteínas e menor de carboidratos, isso se deve provavelmente ao fato de que algumas das “dietas da moda” que mais ganham adeptos nas redes sociais são aquelas que apresentam um menor consumo de carboidratos e maior consumo de proteínas. Tais resultados evidenciam a necessidade de orientar o público sobre a complexidade da alimentação saudável e que alimentos rotulados como saudáveis nem sempre promovem saúde.

5 Conclusão

Vemos que as RSV já se integraram às ações cotidianas em várias atividades profissionais, proporcionando apoio à comunicação entre pares, favorecendo o fluxo de trabalho de diferentes áreas. Na nutrição e suas diferentes áreas não foi diferente. O período pandêmico acabou por desenhar novos modelos de trabalho. Na assistência em saúde foi incorporada a teleconsulta em quase todas as áreas, excetuando-se aquelas em que a presença do paciente é indispensável. As RSV têm ocupado plenamente a função de divulgação de conteúdos de pesquisas e o compartilhamento de ações extensionistas, possibilitando a interatividade com seu público-alvo. Apesar disso, percebe-se que a chamada inclusão digital ainda não foi alcançada por todos os usuários, já que ainda se encontra relatos de dificuldade em manejar essa ferramenta, o que pode representar certa elitização da categoria profissional.

Outra limitação que não se deve deixar de mencionar é em relação aos aspectos éticos das postagens por profissionais da nutrição. Atualmente o Código de Ética e Conduta do Nutricionista (CECN) (CFN, 2018) trata deste tema em vários artigos. Acentua-se que um dos itens mais

relevantes é o compromisso do profissional com a saúde humana e a veiculação de informações baseadas em evidências científicas. Muitas vezes, infelizmente, assistimos profissionais mais preocupados em promover seus serviços do que promover a saúde da coletividade.

Mas, ainda que consigamos vislumbrar a grande contribuição que as RSV trazem ao compartilhamento de serviços e conteúdos técnicos científicos, a maior preocupação é se há engajamento em questões de segurança alimentar e nutricional, a regulação de preços e propagandas de ultraprocessados, entre diversos outros temas que estão imbricados com a qualidade da alimentação e nutrição no âmbito da saúde coletiva. A indagação subjacente é se as RSV acabam por repetir o comportamento de mercado predatório, cujo interesse se concentra em seduzir suas vítimas ao consumo, sem a preocupação de assumir a função transformadora esperada de profissionais liberais que detêm conhecimento específico sobre alimentos, alimentação e nutrição.

Referências

Baldwin HJ, Freeman B, Kelly B. Like and share: associations between social media engagement and dietary choices in children. *Public Health Nutr.* 2018;21(17):3210-5. Disponível em: <https://www.cambridge.org/core/journals/public-health-nutrition/article/like-and-share-associations-between-social-media-engagement-and-dietary-choices-in-children/15029E0421C12DE34CB1E4211CEF731C> DOI: <https://doi.org/10.1017/S1368980018001866> .

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia alimentar para a população brasileira. 2a edição. 1a reimpressão. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_alimentar_para_a_pop_brasileira_miolo_internet.pdf .

Cabral, Brenda Inara Pereira; Santos, Isabelle Christiny Oliveira. Studygrams e a formação profissional em Nutrição: relato de uma experiência em Educação Alimentar e Nutricional. *Research, Society and Development.* 2022. v. 11, n. 3:p.1-11. Disponível em : [Studygrams and professional training in Nutrition: report of an experience in Food and Nutritional Education | Research, Society and Development \(rsdjournal.org\):DOI: http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i3.26410](http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i3.26410) .

Conselho Federal de Nutricionistas (CFN). Resolução nº600, de 25 de fevereiro de 2018. Dispõe sobre a definição das áreas de atuação do nutricionista e suas atribuições, indica parâmetros numéricos mínimos de referência, por área de atuação, para a efetividade dos serviços prestados à sociedade e dá outras providências. Disponível em <http://sisnormas.cfn.org.br:8081/consulta.html> .

Conselho Federal de Nutricionistas (BR). Resolução CFN nº 599, de 25 de fevereiro de 2018. Código de ética e de conduta do nutricionista. Brasília: CFN; 2018 [citado em maio de 2023]. Disponível em: <https://www.cfn.org.br/wp-content/uploads/2018/04/codigo-de-etica.pdf> .

Da Costa Pereira JP, Sureira TM, Gomes JRC, da Silva TPP, da Costa RG. Perfil de publicação sobre nutrição esportiva no aplicativo instagram. *Rev Ciência Plural.*

- 2017;3(1):3-11. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/rcp/article/view/11058> DOI: <https://doi.org/10.21680/2446-7286.2017v3n1ID11058>
- Deslandes S, Coutinho T. Pesquisa social em ambientes digitais em tempos de COVID-19: notas teórico-metodológicas. *Cad Saúde Pública*. 2020;36(11):1-11. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csp/a/hz9h4Fm4mdrvnZwTfKRpRNq/?lang=pt> DOI: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00223120>.
- Dumas AA, Lapointe A, Desroches S. Users, Uses, and Effects of Social Media in Dietetic Practice: Scoping Review of the Quantitative and Qualitative Evidence *J Med Internet Res*. 2018;20(2):e55. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/hpja.563> . DOI: <https://doi.org/10.2196/jmir.9230>.
- Dunne DM, Lefevre C, Cunniffe B, Tod D, Close GL, Morton JP, Murphy R. Performance Nutrition in the digital era - An exploratory study into the use of social media by sports nutritionists. *J Sports Sci* 2019; Vol 37(21), p. 2467-2474. Disponível em <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31345110/> . DOI: doi: 10.1080/02640414.2019.1642052 .
- Ellington M, Connely J, Clayton P, Lorenzo CY, Collazo-Velazquez C, Trak-Fellermeir MA, Palacios C. Use of Facebook, Instagram, and Twitter for recruiting healthy participants in nutrition-, physical activity-, or obesity-related studies: a systematic review. *Am J Clin Nutr* 2022; Vol 115(2), p. 514–533. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8827067/> . DOI: 10.1093/ajcn/nqab352 .
- Ferrari MF, Batista ÂG. Saudabilidade de refeições divulgadas no instagram. *RBONE-Revista Brasileira de Obesidade, Nutrição e Emagrecimento*. 2021;15(96):799-811. Disponível em: <http://www.rbone.com.br/index.php/rbone/article/view/1817> .
- Fraga NA, Rocha TB. Uso de Estratégias de Comunicação e Informação por Nutricionistas no Instagram: uma análise sob a interpretação do Código de Ética e de Conduta do Nutricionista (2018). p1-13. Goiânia: PUC Goiás; 2018 [citado em maio de 2023]. Disponível em: <https://repositorio.pucgoias.edu.br/jspui/handle/123456789/787> .
- Galvão DMPG, Silva EMB, Silva DM. Uso das novas tecnologias e promoção da amamentação: revisão integrativa da literatura. *Rev Pau Pediatr* (2022). Vol 40. Disponível em <https://www.scielo.br/j/rpp/a/DzNqVNMdS9b8qFN4FRmSmyh/?format=pdf&lang=pt> .
- Gloria NF, Carvalho, MCVS, Seixas CM, Barcellos, DMN. Nutricionismo, postagens e celebridades: o que o oráculo nos diz para comer? *RECHS* 2021; Vol 15, n.3, p. 636-647. Disponível em <https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/handle/icict/49031/2286-10058-1-PB.pdf?sequence=2&isAllowed=y> .
- Hunt D. How food companies use social media to influence policy debates: a framework of Australian ultra-processed food industry Twitter data. *Public Health Nutrition* 2020; Vol 24(10), p.3124-3135. Disponível em: <https://www.cambridge.org/core/journals/public-health-nutrition/article/how-food-companies-use-social-media-to-influence-policy-debates-a-framework-of-australian-ultraprocessed-food-industry-twitter-data> /EC60A59AB3861B2366981DE3F488F22E .DOI: <https://doi.org/10.1017/S1368980020003353>.
- Januraga PP, Izwardi D, Crosita Y, Indrayathi PA, Kurniasari E, Sutrisna A, Tumilowics A. Qualitative evaluation of a social media campaign to improve healthy food habits among urban adolescent females in Indonesia. *Public Health Nutr* 2021; Vol 24, Sup 2, p. 98-107. Disponível em <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32907648/>
- Lynch M, Knezevic I, Ryan KL. Opportunities for Qualitative Analysis of Social Media Platforms in Dietetic Research and Practice. *Can J Diet Pract Res* 2021; vol 82(2), p. 79-83. Disponível em <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33320800/> .
- Mendoza-Herrera K, Arce-Amaré F, Morales IV, Barquera S. An Overview of Social Media Use in the Field of Public Health Nutrition: Benefits, Scope, Limitations, and a Latin American Experience. *Prev Chronic Dis* 2020; Vol 17, E76, p1-8. Disponível em https://www.researchgate.net/publication/343482070_An_Overview_of_Social_Media_Use_in_the_Field_of_Public_Health_Nutrition_Benefits_Scope_Limitations_and_a_Latin_American_Experience . DOI: <https://doi.org/10.5888/pcd17.200047>
- Oksuz M, Inan-Eroglu E. 16 Nutritional evaluation of recipe post on Instagram shared by dietitians. *BMJ Nutrition, Prevention & Health*. 2022;5(Suppl 2):A10.2. Disponível em: https://nutrition.bmj.com/content/5/Suppl_2/A10.2 . DOI: <http://doi.org/10.1136/bmjnp-2022-summit2022.19> .
- Passos JA, Silva PRV, Santos LAS. Curta e compartilhe: conteúdos sobre alimentação saudável e dietas em páginas do Facebook®. *Interface Com Sau Ed* 2020; Vol 24, p1-18. Disponível em <https://www.scielo.br/j/icse/a/CsZrHQXHHZRGTMgYx8xKSpp/#> .
- Probst YC, Peng Q. Social media in dietetics: Insights into use and user networks. *Nutr Diet* 2019; Vol 76(4), p. 414-420. Disponível em <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30370651/> .
- Rodrigues MB, de Paula Matos J, Horta PM. The COVID-19 pandemic and its implications for the food information environment in Brazil. *Public Health Nutr*. 2021;24(2):321-326. Disponível em: <https://www.cambridge.org/core/journals/public-health-nutrition/article/covid19-pandemic-and-its-implications-for-the-food-information-environment-in-brazil/8AD52BA62EFF55558DDE26805BA6E8C1> DOI: <https://doi.org/10.1017/S1368980020004747>
- Rogers A, Wilkinson S, Downie O, Truby H. Communication of nutrition information by influencers on social media: A scoping review. *Health Promot J Austral*. 2021;00:1–20. Disponível em:

<https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/hpja.563> DOI:
OI: <https://doi.org/10.1002/hpja.563> .

Saboia I, Almeida AMP, Souza P, Pernencar C. Are you ready for the challenge? Social Media Health Challenges for Behaviour Change. *Perspect Behav Sci.* 2020; Vo 43(3), p. 543-578. Disponível em <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33029579/> .

Saboia, Inga; Almeida, Ana Margarida Pisco; Sousa, Pedro; Pernencar Cláudia. Dietitians and Nutritionists Behaviour on Social Media: A Scoping Literature Review. 13th International Joint Conference on Biomedical Engineering Systems and Technologies BIOSTEC 2020; p: 530-538. Disponível em: ResearchGate: DOI: <https://doi.org/10.5220/0008988305300538> .

Saboia I, Almeida AMP, Sousa P, Pernencar C, Silva R. What are dietitians and nutritionists doing on social media? A proposal of an online survey. *Procedia Computer Science.* 2021;181:793-802. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1877050921002751?via%3Dihub> DOI: <https://doi.org/10.1016/j.procs.2021.01.232> .

Sbardelotto J, Martins BB, Buss C. Use of social networks in the context of the dietitian's practice in Brazil and changes during the COVID-19 pandemic: Exploratory study. *JMIR Formative Research.* 2022;6(2):e31533. Disponível em: <https://formative.jmir.org/2022/2/e31533> DOI: <https://doi.org/10.2196/31533> .

Silva SA, Pires PFF. A influência da mídia no comportamento alimentar de mulheres adultas. *Revista Terra & Cultura: Cadernos de Ensino e Pesquisa.* 2019;35(69):53-67. Disponível em: <http://periodicos.unifil.br/index.php/Revistateste/article/view/1172> .

Sharp S, Burns MT, Andrade J. Use of Instagram to convey nutrition information to collegiate athletes. *J Am Coll Health.* 2023;71(4):1103-10. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/07448481.2021.1920955>

<https://doi.org/10.1080/07448481.2021.1920955> . DOI:

Souto LPG, Ayala JM, Leite AM de O, Teixeira FM, Latini JTP, Rivas JC. Utilização do Instagram® como estratégia para disseminação de conhecimento acerca da ciência dos alimentos. *Rev ELO – Diálogos Em Extensão.* 2022;11. Disponível em: <https://periodicos.ufv.br/elo/article/view/14693> DOI: <https://doi.org/10.21284/elo.v11i.14693> .

Suárez, Sonia Janneth Limas; Socará, Gloria Vargas. Redes sociales como estrategia académica en la educación superior: ventajas y desventajas. *Educación Y Educadores* 2020; Vol. 23 Núm. 4, p:559–574. Disponível em: <https://educacionyeducadores.unisabana.edu.co/index.php/eye/article/view/14103> :DOI: <https://doi.org/10.5294/edu.2020.23.4.1> .

Stiling, Emma; Willcox, Jane; Ong, Kok-Leong; Forsyth, Adrienne. Social media analytics in nutrition research: a rapid review of current usage in investigation of dietary behaviours. *Public Health Nutrition.* 2020. 24(6):1193–1209. Disponível em: <https://www.cambridge.org/core/journals/public-health-nutrition> :DOI: <https://doi.org/10.1017/S1368980020005248>

Whitesell A, Fitch H. Using Social Media to Promote School Nutrition Programs During the COVID-19 Pandemic. *J School Health* 2022; Vol 92, Issue 5, p485-492. Disponível em <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/full/10.1111/josh.13151> .13151 DOI: <https://doi.org/10.1111/josh.13151> .

Zenha L. Redes Sociais online: o que são redes e como se organizam? *Caderno de Educação.* 2017/2018;20(49):19-42. Disponível em: <https://revista.uemg.br/index.php/cadernodeeducacao/article/view/2809> .